



FAMÍLIA-CUIDADORA E A INSERÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

SILVEIRA, Jacilene Simas da¹, BELLINI, Maria Isabel Barros² (orientador)

Faculdade de Serviço Social, PUCRS

Resumo

O surgimento de uma doença provoca sofrimento e alterações para além da esfera biológica e criam limitações, frustrações e perdas, tanto ao paciente como a família. A família necessita enfrentar o diagnóstico, tratamento e prognóstico sem fragilizar dos vínculos familiares e sociais, o que muitas vezes é extremamente difícil aumentando a vulnerabilidade a que a família está exposta. A reorganização familiar a partir da real possibilidade de perda de um de seus membros torna essa reorganização ainda mais difícil, pois o cuidado não se restringe a um momento do adoecimento. Na pesquisa recentemente realizada intitulada “Família cuidadora: a (re) organização familiar frente ao adoecimento, concluímos que a família passa por processos de grande fragilização de vínculos, perdas sociais, laborais, isolamento, bem como fortalecimento de vínculos e que é necessário os serviços organizarem ações que possibilitem a família o enfrentamento do diagnóstico, tratamento e prognóstico sem desarticular os vínculos familiares e sociais, o que muitas vezes é extremamente difícil aumentando a vulnerabilidade a que a família está exposta. A partir dos resultados da pesquisa citada propomos com este projeto dar continuidade tendo como **objetivo geral**: conhecer como a família-cuidadora em situação de vulnerabilidade acessa as políticas públicas de saúde e da assistência social, a fim de identificar limites e possibilidades neste acesso. **Metodologia**: Pesquisa qualitativa, a qual enfatiza a singularidade de cada indivíduo aprofundando o

¹ Apresentadora do trabalho: Graduanda em Serviço Social da Faculdade de Serviço social (FSS) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Bolsista de Iniciação Científica do Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Saúde e Intersetorialidade (NETSI/PUCRS). E-mail: jacilene.simas@terra.com.br

² Doutora em Serviço Social. Professora do PPGSS/FSS/PUCRS. Coordenadora do NETSI/PUCRS. Pesquisadora do CNPq. E-mail: maria.bellini@puers.br.

significado dos achados em relação a cada participante, a pesquisa se fundamenta no **Método Dialético Crítico** que tem sua base histórica no marxismo o que busca reunir explicações de fenômenos da natureza, de aspectos sociais e do pensamento. O método dialético-crítico possibilita esclarecimentos do fenômeno social, a partir de análises da história dos sujeitos e dos fatores da sociedade como a cultura, os fatores políticos e econômicos. Os dados coletados serão analisados de acordo com a análise de conteúdo fundamenta no método de Bardin. **Resultados parciais:** Na pesquisa bibliográfica e nos resultados de pesquisas já realizadas observa-se que os serviços de saúde tratam a família-cuidadora como agente passivo por vezes invisibilizando-a o que impõem a criação de novos programas que garantam o protagonismo desta família.